

CAMPANHA SALARIAL 2011

VENCER É PRECISO E POSSÍVEL!

Após 14 dias de paralisação da categoria bancária, as negociações continuam oficialmente suspensas. Nada de se estranhar, na medida em que banqueiros e governo, patrões da categoria, nunca primaram por negociações sérias. O lado positivo é que a greve permanece forte nos bancos públicos. Embora, nos grandes centros como SP, a greve nos bancos privados (que representam 85% da categoria) não apresente os números que gostaríamos, pois a paralisação se dá de forma bastante desigual, sendo visível nos corredores principais e aquém do desejado nas periferias. No restante do país onde a relação se inverte em comparação a São Paulo, com maioria de trabalhadores em bancos públicos, a paralisação, de modo geral, tem alta adesão.

MUITA LUTA E ALGUMAS VITÓRIAS!

Neste segundo semestre temos várias categorias em luta. Os metalúrgicos obtiveram, em média, algo em torno de 10 % de reajuste. Continuam em campanha: petroleiros, trabalhadores dos Correios (apesar dos ataques e de uma direção vacilante), funcionários do judiciário federal e diversos setores do funcionalismo dos Estados. Na nossa própria categoria, bancári@s do BRB (Banco Regional de Brasília), obtiveram reajuste de 17,45%. No BANPARÁ, obteve-se 10% nas verbas salariais, 5% no plano de cargos e salários para 2012, 20% no vale refeição, anuênio de R\$ 25,00 e tíquete extra de R\$ 3.200,00.

CONTRA O ENDURECIMENTO DO GOVERNO, IR ALÉM DAS DIREÇÕES!

Ainda que haja tantos setores em luta e setores que já podem se considerar vitoriosos (BRB E BANPARÁ), a tônica destas campanhas tem sido a falta de disposição e atitude das direções majoritárias (CUT e CTB principalmente) em unificar de fato as lutas. Além disso, o direito de greve, consagrado na constituição, tem sido transgredido por parte do governo Dilma, como no caso dos Correios e mais recentemente com as ameaças de corte de ponto no BB, na CAIXA e nos outros bancos públicos em greve. Com tal autoritarismo, o governo busca impedir as lutas, garantir a "estabilidade" que o capital precisa, socializar prejuízo e privatizar lucro, como saída preventiva para os possíveis impactos da crise mundial no Brasil. Objetivamente, a realidade nos mostra as dificuldades de sempre, porém nos evidencia que com unidade e disposição de luta as vitórias são conquistadas. Precisamos a partir de agora tensionar para impedir as famosas "puxadas de tapete" por parte das direções. Na

nossa categoria, a Contraf-CUT tem se especializado nos últimos anos em nos enfiar goela abaixo acordos salariais rebaixados, apresentando-os como vitórias. A CUT é controlada por um partido, o PT, que está no governo federal, portanto esta central, assim como seus auxiliares, CTB, Força, etc., não está interessada em fazer avançar as lutas dos trabalhadores.



MEDIDAS PARA FORTALECER A GREVE:

- ✓ Assembleias diárias, precedidas de reuniões de comando de greve, com respeito aos horários.
- ✓ Respeito à democracia nas assembleias. Nenhum privilégio às Correntes e Partidos. Que os bancários possam falar nas assembleias. Que a base possa manifestar sua voz!
- ✓ Unidade e participação de todos os trabalhador@s bancári@s. É fundamental fortalecermos os piquetes e atividades de campanha. Deixar de trabalhar sem participar das atividades nos fragiliza.
- ✓ É necessária a adesão daqueles que ainda continuam trabalhando, em particular tesoureiros, caixas de retaguarda e demais que continuam em atividade.
- ✓ Unidade com todas as outras categorias em luta (petroleiros, correios, judiciário, etc).

GARANTIR AS VOTAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DE 05.10!

As assembleias são o fórum mais importante de deliberação numa campanha salarial. As decisões de cada assembleia devem ser cumpridas! Na assembleia de 05.10, quarta-feira passada, várias propostas apresentadas por trabalhadores da base venceram as votações, mas a mesa se recusou a reconhecer o resultado. Exigimos o respeito às propostas estratégicas para nossa vitória, aprovadas em assembleia, a saber:

- ✓ Passeata/Ato conjunto com trabalhadores dos Correios e do Judiciário;
- ✓ Não assinatura de acordo com desconto/compensação dos dias parados;
- ✓ Assembleias com INÍCIO às 16hs;
- ✓ Assembleia UNIFICADA para deliberar sobre as Cláusulas Econômicas, como índice de reajuste e demais verbas negociadas na mesa da Fenaban;
- ✓ Assembleias separadas para deliberar sobre as questões específicas de cada banco.

CONTINUEMOS ORGANIZADOS! Para termos alguma força nas campanhas salariais, é importante que sigamos discutindo e nos organizando o ano inteiro, não apenas em setembro. Se você concorda com essas ideias, ou deseja apresentar outras críticas e sugestões, entre em contato com o Coletivo Bancários de Base! Somos um grupo de trabalhadores que faz oposição à diretoria e não é controlado por nenhum partido. Nos reunimos quinzenalmente para discutir nosso dia a dia e pensar maneiras de lutar por melhorias. Escreva para bancariosdebase@yahoo.com.br. Sua participação é fundamental para que todos juntos possamos avançar!